

Proposta de experimentos de ciências para surdos: Aspectos relacionados ao conceito de ar

Rosemary Ribeiro Sousa¹, Douglas Vilela², Priscila Freitas-Lemes², José Silvério² e Marco Aurélio Alvarenga³

¹ EMEF Prof. Maria Aparecida dos Santos Ronconi, rose_ribeiro_souza@yahoo.com

² ITA- Instituto Tecnológico de Aeronáutica, piprisc@gmail.com, douglascarlosvilela@gmail.com, silverio@ita.br

³ UNESP-FEG, marco.aurelio.feg@gmail.com

Alguns trabalhos apresentados recentemente na literatura sobre inclusão nas escolas propõem formas de levar para a sala de aula o ensino de ciências voltado para os alunos surdos [1] e [2]. Dentro dessa perspectiva, um grupo de professores do ITA em apoio a professores da rede municipal de ensino de São José dos Campos apoia a criação de instrumentos relacionados a atividades experimentais de ciência, na cultura de uma escola que tem em seus quadros alunos surdos.

As sessões de experimentos foram realizadas na escola Professora Maria Aparecida Ronconi, localizada na cidade de São José dos Campos, durante o período de um mês. O material levado na escola era composto por um recipiente de vidro de 1L, um copo de 300ml e canudos de plástico, que estão ilustrado nas figuras abaixo. A proposta era realizar práticas experimentais relacionadas ao conceito de ar, com os alunos surdos do 3º ano do fundamental. Esta proposta experimental foi baseada no material do projeto *Reação* (projeto desenvolvido entre a BASF e a Unesp de Guaratinguetá e que foi aplicado na rede municipal de ensino durante 2 anos) . O experimento aplicado com os alunos surdos foi adaptado do projeto *Reação* e executado na escola por um dos autores do presente trabalho e pode ser visualizado em (<https://drive.google.com/open?id=0BxftUGLXNhWJMjzWDRhbkp2UWM>). Os direitos de imagem dos alunos podem estar disponíveis para consulta.¹

Durante as sessões os alunos trabalharam em dois experimentos: o primeiro consistiu em afundar um copo contendo papel no fundo na água, vide Figura 1 a e 1 b. O segundo experimento consistiu em um sugar a água de um copo com dois canudos, um dentro do líquido e outro fora. Como na Figura 1c. Em ambos experimentos foi possível discutir conceitos básicos do ar e da água e identificar o fato de que o ar ocupa um espaço nos recipientes. Após 15 dias foi solicitado que os alunos explicassem o que realizaram nos experimentos. Um deles desenhou na lousa um esquema de como o ar se comporta no canudo e o outro disse que realizou o experimento com os pais.

O próximo passo é criar uma sequência de pequenos experimentos para utilizar nas aulas de ciências que possam integrar os alunos surdos dos ouvintes por alguns motivos: (a) Acreditamos que esse convívio pode complementar a explicação dos conceitos científicos; (b) percebe-se uma maior integração dos alunos surdos com os ouvintes quando participam da mesma atividade em sala de aula; (c) promove o ensino bilíngue aos alunos ouvintes quando eles presenciam a comunicação com a intérprete.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Experimentos, Ar, Libras

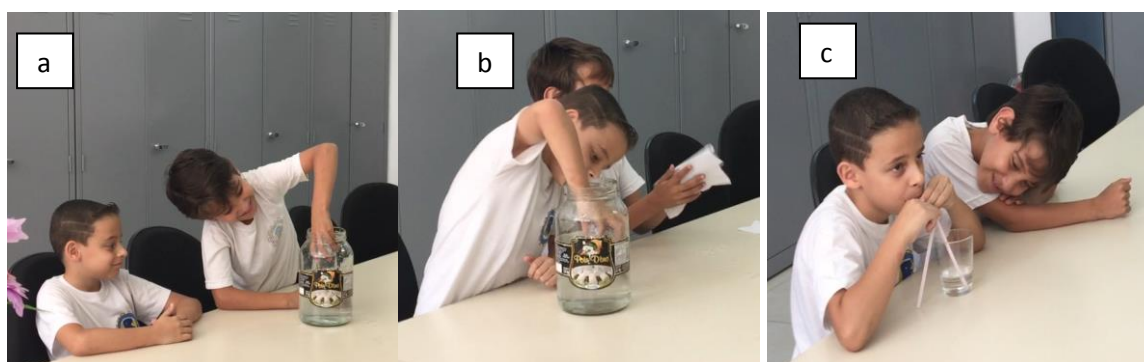


Figura 1 – a) e b) Meninos surdos realizam experimento com copo d´água; c) Experimento com canudos.

Referências²

¹ (<https://drive.google.com/open?id=0BxftUGLXNhWJbWdSUUdQNkF0Rk0> e <https://drive.google.com/open?id=0BxftUGLXNhWJcXVKSGw4dE1WZ0E>)

OLIVEIRA, A.P. et al. Intervenção Pedagógica no ensino de ciências para surdos: sobre o conceito de substância. X ENPEC – 2015
RAMOS, A.C.C et al. Ensino de Ciências & Educação de Surdos: Primeiras aproximações de um estudo em escolas públicas através dos intérpretes de Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais. VIII ENPEC – 2011